Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação
Núcleo de Ação Educativa Descentralizada
Rede de Bibliotecas Escolares de Campinas

Política de Catalogação

Rede de Bibliotecas Escolares de Campinas
ReBECa

Rede Municipal de Campinas

Equipe responsável pela elaboração da política:

André Luis Felipin - CRB8 / 010328
Ane Caroline da Silva Fonseca - CRB8 / 011032
Eduarda Graciano do Nascimento - CRB8 / 010458
Graziella de Castro Pigozzo - CRB8 / 010523
Josemara Aparecida de Moraes - CRB8 / 009626
Matheus Rodrigues de Resende - CRB8 / 010848
Rafael Cacciolari Dalessandro - CRB8 / 010437
Rafael Pim Baptista - CRB8 / 010447
Renata Nascimento Silva - CRB8 / 010365

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
INTRODUÇÃO	5
PERFIL DOS USUÁRIOS	7
RECURSOS HUMANOS	8
FLUXO DO TRABALHO E PRIORIDADES	8
DIRETRIZES GERAIS PARA NORMAS E PADRÕES ADOTADOS	9
REQUISITOS PARA COOPERAÇÃO	9
RECURSOS TECNOLÓGICOS	10
MÉTODOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	11
REFERÊNCIAS	13

APRESENTAÇÃO

A presente política é produto da constante busca da Rede de Bibliotecas Escolares de Campinas (ReBECa) visando a padronização da catalogação de seus acervos. Desta forma, objetiva fornecer orientações práticas e concisas ao desenvolvimento do trabalho em Rede.

Os conteúdos abordados nesta política são considerados ferramentas de trabalho para o profissional bibliotecário da Educação.

INTRODUÇÃO

O presente instrumento é direcionado aos trabalhos da Rede de Bibliotecas Escolares de Campinas (ReBECa), da Secretaria Municipal de Educação (SME).

Esta política tem por finalidade padronizar as atividades de catalogação dos acervos das bibliotecas escolares do município de Campinas.

Os objetivos da política são:

1) Fornecer subsídios para a catalogação;
2) Promover a padronização dos campos no software;
3) Facilitar o acesso e a recuperação dos registros bibliográficos no catálogo;
4) Agilizar o processo de registro dos materiais bibliográficos e não bibliográficos;
5) Fortalecer a atuação da ReBECa.

A Missão da Rede é garantir o acesso ao conhecimento, aos livros, à cultura e à leitura.

Os objetivos da Rede são:

1) Fomentar o hábito e o gosto pela leitura;
2) Impulsionar o uso das bibliotecas escolares;
3) Organizar e disponibilizar os livros e demais materiais do acervo aos usuários;
4) Criar espaços de convívio e reflexão;
5) Contribuir com a formação intelectual e crítica;
6) Encorajar pesquisas, produções artísticas e culturais.

O acervo é composto por livros, CDs, DVDs, revistas, livros em Braile e jogos. Aborda Literatura infantil, Literatura infantojuvenil, Literatura brasileira, Literatura estrangeira, Livros pedagógicos e HQs.

A rede preza por tornar os dados dos registros catalográficos abertos para consulta, bem como busca garantir efetividade e clareza na extração de informações das fontes utilizadas para a catalogação.

A segunda edição do *Anglo American Cataloguing Rules* (AACR2), de 2002, tendo sua tradução brasileira como Código de Catalogação Anglo-Americano (2005), sugere três níveis de descrição para documentos. A ReBECa adotará o nível 2, mais adequado para bibliotecas escolares, fazendo-se uso destas regras nos trabalhos de descrição de materiais bibliográficos, entrada de autoridades e assuntos.

Os bibliotecários que integram a ReBECa são responsáveis pelo controle de autoridades no sistema Koha, assim como o preenchimento correto de campos previamente determinados no sistema, evitando duplicidades, homônimos, uso incorreto de nomes estrangeiros, falta de padronização nas entradas, etc.

Esta política será revisada a cada três anos.

PERFIL DOS USUÁRIOS

A comunidade de usuários é composta por: alunos, professores, funcionários e auxiliares de biblioteca.

Alunos CEI (Centro de Educação Infantil): crianças de 0-5 anos, primeiro contato com livros e com o espaço da Biblioteca. Dependentes de ações de incentivo à leitura realizadas pelos professores.

Alunos Fundamental I: criança de 6-10 anos, em processo de alfabetização, interesse pelo lúdico, descoberta dos diferentes gêneros literários e mais dependentes de atividades realizadas pelos professores em sala de aula.

Alunos Fundamental II: Adolescentes de 11-14 anos, público mais exigente com interesses específicos em determinados gêneros literários. A procura por parte dos alunos pelos livros e pela biblioteca ocorre de forma voluntária.

Alunos EJA (Educação de Jovens e Adultos): Adolescentes e adultos de diversas idades. Público constituído por alfabetizados, semi-alfabetizados e em processo de alfabetização. Interesse na descoberta dos diversos gêneros literários e procura pelos livros e pela biblioteca de forma voluntária.

Professores: profissionais graduados, com interesse em livros e materiais que fomentem a leitura e auxiliem na execução de atividades do plano de ensino desenvolvido pelo próprio professor. Além disso, demonstram interesse por livros de formação da área. Este público busca pelo espaço e conteúdo de forma voluntária. Este grupo inclui a gestão pedagógica da escola (diretor, vice-diretor, orientador pedagógico).

Funcionários: profissionais com diversos níveis de formação e com preferências de leitura diversificadas, que por sua vez procuram a biblioteca de forma voluntária. O grupo é composto pela equipe de apoio escolar, terceirizados e estagiários de diversas áreas.

Auxiliares de biblioteca: ajudam o bibliotecário nas atividades cotidianas do espaço, tais como: empréstimo e devolução de obras, recolocação nas estantes, organização do espaço, colagem de etiquetas, dentre outras. O grupo é composto por professores readaptados, professores em Hora Projeto, estagiários de biblioteconomia, agentes administrativos, etc.

RECURSOS HUMANOS

A catalogação ocorre de forma descentralizada, ou seja, cada biblioteca escolar é responsável pelo registro dos documentos que compõem seu acervo, sendo o profissional Bibliotecário o responsável por tal ação. Auxiliares de biblioteca são responsáveis pelo atendimento, empréstimo e devolução, além da manutenção da ordem e preservação do espaço e acervo, recolocação das obras em estantes e auxílio na parte manual do processamento técnico, como a colocação de etiquetas.

Todo auxiliar de biblioteca deve receber treinamento para uso do sistema Koha, a fim de operacionalizar os serviços de cadastro de novos usuários, atendimentos e consulta ao catálogo.

FLUXO DO TRABALHO E PRIORIDADES

A coleção de livros infantis tem prioridade no processo de catalogação, com a conseguinte realização do registro dos livros infantojuvenis.

Livros provenientes da Secretaria Municipal de Educação (SME) de Campinas, do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) Literário, doações e aquisições das escolas são catalogados de acordo com o fluxo de trabalho corrente na biblioteca, exceto quando existir pedido para uso imediato.

Livros oriundos de solicitação dos usuários (demanda) possuem prioridade em relação aos que já estão na fila de catalogação.

Sugere-se que o processo de catalogação comece pela coleção de livros infantis, seguindo para a coleção de livros infantojuvenis e posteriormente para as coleções de literatura brasileira e estrangeira, e livros de não-ficção. A catalogação de coleções de CD’s, DVD’s e obras de referência ocorrerá após a finalização das outras coleções.

DIRETRIZES GERAIS PARA NORMAS E PADRÕES ADOTADOS

Propósitos:

- Manutenção da uniformidade e da coerência para a Rede;
- Aderência aos padrões e códigos de catalogação;
- Permitir aos usuários localizar os recursos desejados;

A catalogação da ReBECa somente será feita pelos bibliotecários que compõem a rede, segundo a Lei nº 4.084/1962 (BRASIL, 1962).

A ReBECa adota as normas de catalogação da AACR2 e usa como instrumento auxiliar o manual de catalogação criado pela Rede, como regras para catalogar os materiais existentes nas bibliotecas.

A respeito da catalogação ficam estabelecidos os seguintes critérios:

- Nível 2 de descrição do AACR2;
- Catalogação cooperativa;
- Sistema Koha;
- Catálogo online de acesso aberto (OPAC).

A ReBECa utiliza a Tabela Cutter e baseia-se na Classificação Decimal de Dewey (CDD).

Qualquer instrumento auxiliar que seja criado pela ReBECa deve ser amplamente divulgado a todos os bibliotecários da Rede.

REQUISITOS PARA COOPERAÇÃO

Diante da abrangência territorial da cidade de Campinas (SP) e do quantitativo de bibliotecas escolares a serem organizadas e abertas à comunidade, a Rede pretende fazer uso da catalogação cooperativa entre suas próprias unidades, permitindo o compartilhamento e uso dos dados bibliográficos, evitando assim o retrabalho e o desperdício de tempo, além de agilizar o trabalho de catalogação descritivo e temático ao manter a padronização definida pela Rede (Godinho; Faria, 2014; Braga, 2020).

A ReBECa, neste primeiro momento, não integra grupos de catalogação cooperativa externas à Rede. Futuramente, espera-se que acordos e/ou convênios venham a ser celebrados e executados. Tais procedimentos deverão ser registrados em manuais operacionais.

A Rede adota a importação de dados bibliográficos e de autoridades via Z39.50/SRU das seguintes instituições: Biblioteca Nacional (BN), Biblioteca da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Biblioteca da Universidade Estadual Paulista (UNESP). Fica a critério do profissional utilizar outros catálogos online de bibliotecas escolares, públicas e universitárias, além das definidas acima no Koha.

A princípio, os registros bibliográficos cadastrados pelos profissionais no sistema Koha não estão disponíveis para outras instituições via protocolo Z39.50/SRU.

RECURSOS TECNOLÓGICOS

O sistema de gestão de bibliotecas Koha foi adotado pela ReBECa por se tratar do software mais utilizado no mundo por bibliotecas públicas, escolares e especializadas. Sua escolha foi feita por uma comissão levando em consideração algumas características (Schiessl, 2017):

- Baixo custo por ser um software livre e de código aberto;
- Possui duas interfaces: uma para a gestão da biblioteca e outra para os usuários, o catálogo online de acesso público (OPAC);
- Pode ser acessado por diversos tipos de dispositivos com acesso à internet, como tablet e celular;
- Pode ser moldado às necessidades específicas de cada biblioteca escolar;
- Manutenção contínua feita por colaboradores.

O sistema possui os seguintes requisitos mínimos:

- Integração à Web, compatível com as normas internacionais da biblioteconomia;
- Compatibilidade com o formato de catalogação Machine Readable Cataloging (MARC-21);
- Padrões internacionais de interoperabilidade: protocolo Z39.50/SRU;
- Gerenciador de banco de dados de código aberto MySQL.

Migrações:

O sistema Koha permite a migração entre diferentes sistemas, desde que compatíveis com o formato MARC-21. Todavia, a ReBECa optou por não fazer futuras migrações, devido a padronizações específicas da Rede no processo de catalogação.

Backups:

Os backups são feitos diariamente pela Informática de Municípios Associados (IMA). Os dados são baixados no seu servidor e permanecem arquivados por um mês, quando são substituídos pelos novos backups.

Inserção e inativação de usuários:

A inserção e inativação de grupos de alunos e professores são feitas pela IMA. Inserções de funcionários terceirizados e novos alunos podem ser feitas pelo bibliotecário responsável e auxiliares.

Alunos e funcionários que saírem da escola antes do término do período letivo devem ter seus cadastros inativados (inserindo a data de expiração de cadastro do usuário) no sistema Koha pelo bibliotecário e/ou auxiliar, bem como turmas de 9º ano do Ensino Fundamental e 4º Termo do EJA, que encerram o período escolar nas EMEFs do Município de Campinas.

MÉTODOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Para verificar se a Política de Catalogação está sendo aplicada corretamente ou se precisa de alguma alteração, serão aplicados indicadores de acompanhamento.

Os indicadores de acompanhamento e avaliação são aqueles aspectos que precisam ser observados para que se possa identificar se o processo está ocorrendo de forma correta e se os resultados estão sendo alcançados.

A ReBECa entende como qualidade: processos bem estruturados e alinhados com a missão e objetivos das bibliotecas escolares.

Abaixo, listamos dois indicadores de acompanhamento para a catalogação:

1. Qualidade da catalogação - pontos a considerar durante o processo:

- Seguir as regras definidas pelo AACR2;
- Alinhar-se com os padrões estabelecidos pelo International Standard Bibliographic Description (ISBD);
- Preencher corretamente os campos do MARC-21 estabelecidos no sistema Koha;
- Evitar duplicação de registros e autoridades;
- Utilizar a classificação estabelecida pela ReBECa;
- Priorizar os assuntos (termos tópicos) já cadastrados na base;
- Realizar backup do sistema.

2. Controle de qualidade - identificar falhas, melhorar e padronizar os processos:

- Analisar os processos para verificar se existe alguma falha na catalogação ou no sistema;
- Corrigir as falhas;
- Promover a capacitação da equipe;
- Ter uma comunicação clara e efetiva;
- Buscar a satisfação dos usuários no processo de busca no Online Public Access Catalog (OPAC);
- Promover reuniões semanais com a equipe.

Avaliação:

É importante avaliar a política para manter a eficácia e efetividade.

A Comissão responsável pela Política de Catalogação irá se reunir a cada **3 anos** para avaliar a política. Em casos excepcionais, a Comissão deverá se reunir para solucionar os problemas e realizar a atualização.

REFERÊNCIAS

BRAGA, G. **Guia para elaboração de políticas de catalogação para bibliotecas**. Rio de Janeiro: PPGB/UNIRIO, 2020. 14 p. Disponível em: http://www.unirio.br/ppgb/projetos-de-pesquisa/Guiapoliticas.pdf. Acesso em: 17 ago. 2023.

BRASIL. **Lei federal nº 4.084, de 30 de junho de 1962.** Dispõe sobre a profissão de bibliotecário e regula seu exercício.. Brasília: DOU, 1962. Disponível em:https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1950-1969/l4084.htm. Acesso em: 14 set. 2023.

CÓDIGO de catalogação anglo-americano: AACR2. 2. ed. São Paulo: FEBAB, 2005. 2 v. Paginação irregular.

GODINHO, F. M. A.; FARIA, F. M. D. S. Catalogação cooperativa: história, vantagens e desvantagens. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, v. 4, n. 2, 2014. Disponível em: http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/68171. Acesso em: 17 ago. 2023.

SCHIESSL, I. T. *et al*. **Guia do usuário do Koha.** Brasília: Ibict, 2017. 180 p. Disponível em: http:/livroaberto.ibict.br/handle/123456789/1064. Acesso em: 14 set. 2023.